



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

Ata nº 2474/2025, da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Conceição do Castelo, Estado do Espírito Santo, realizada no dia dezesseis de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco. Décima quinta legislatura.

Às dezenove horas do dia dezesseis de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no plenário Vereador **Dijalma Mota**, da Câmara Municipal de Conceição do Castelo, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador **Humberto Antonio da Rocha – PDT**, compareceu a Vereadora **Andréia de Andrade Dalbó – MDB** e os Vereadores **Cleber Antonio Maretto - PL**, **Francisco Saulo Belisário – MDB**, **José Lúcio de Aguiar – PSB**, **Maycon Gleidson Silva da Cruz – MDB**, **Saulo Mareto – PSB**, **Sérgio Paulo Batista de Souza – PL** e **Thiago Damião Lopes – PL**. Havendo quorum legal de acordo com a lista de presença, o Sr Presidente invocou a proteção de Deus, declarou aberta a sessão e convidou o Vereador **Bim Maretto** para que fizesse uma oração ou a leitura de um trecho da Bíblia. Iniciando os trabalhos, o Sr Presidente disse que a Ata nº 2473/2025 foi enviada a todos Vereadores via Email, diante disso consultou os Vereadores sobre a necessidade da leitura da Ata, dizendo: os Vereadores que concordarem pela não leitura da Ata permaneçam como estão. Por unanimidade foi decidido pela não leitura da Ata. Diante da aprovação pela não leitura da Ata nº 2473/2025, o Sr Presidente declarou-a aprovada, ressaltando aos Vereadores o direito de retificá-la mediante declaração oral à Mesa Diretora, a fim de ser inserida na ata seguinte, se assim o desejarem. Em seguida, o Sr Presidente determinou ao Senhor Secretário, Vereador **Thiago Viana**, que fizesse a leitura das correspondências recebidas e da pauta de votação. O Sr Secretário apresentou ao plenário o processo protocolado sob o nº 10.668/2025, de autoria do Vereador **Thiago Viana**, que requer seja justificada sua ausência na reunião das comissões permanentes realizada no dia 10 de dezembro do corrente ano, sendo deferido pelo Sr Presidente, o processo protocolado sob o nº 10.675/2025, de autoria do **Sr Cediney da Silva**, que requer o uso da tribuna popular, para manifestar sobre a questão da área de lazer no bairro Arthur Soares, Conceição do Castelo, o qual foi deferido pelo Sr Presidente, os processos protocolados sob os nºs 10.284, 10.579, 10.580/2025, que responde Pedidos de Providências, os processos protocolados sob os nºs 10.484, 10.568, 10.592 e 9996/2025, que responde Requerimentos, o Projeto de Lei nº 149/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que institui no âmbito do Município de Conceição do Castelo-ES, 10 (dez) vagas de estágio de pós-graduação, a serem lotadas nos setores técnicos da prefeitura e da outras providências, o Projeto de Lei nº 150/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a transferência de recursos financeiros ao consórcio público da região sudoeste serrana – CIM Pedra Azul e da outras providências, o Projeto de Lei nº 151/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo municipal a firmar parceria com a APAE - Associação de Pais e Amigos dos excepcionais, por dispensa de chamamento público, nos termos do art. 30, inc. VI da Lei nº 13.019/2014 e dá outras providências, o Projeto de Lei nº 152/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de credito adicional suplementar e dá outras providências, o Projeto de Lei nº 153/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo municipal a firmar parceria com a APAE - Associação de Pais e Amigos dos excepcionais, por dispensa de chamamento público, nos termos do art. 30, inc. VI da Lei nº 13.019/2014 e dá outras providências e a pauta de votação. Encerrada a leitura do expediente, o Sr Presidente concedeu a palavra ao Sr **Sr Cediney da Silva**, para manifestar sobre a questão da área de lazer no bairro Arthur Soares, Conceição do Castelo, o qual disse: Gente, boa noite.



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

Boa noite a todos. Eu estou aqui representando o bairro Artur Soares, um dos bairros mais velhos, mais antigo, a palavra mais certa, de Conceição do Castelo. Então, onde a gente está aqui falando com alguns moradores, não vieram todos, sobre a questão do terreno. Nós sonhamos com uma quadra tem muitos anos, muitos anos. Não precisa falar sobre questões de outras pessoas que passaram lá na nossa prefeitura, para dizer a palavra mais certa. Mas, assim, nós estamos aqui também pedindo ajuda de todos os Vereadores, igual foi citado também de fazer essa quadra em outros lugares, que é sentido ao Celso, lá perto do Paraíso. E a gente, todos os moradores lá, sonham em fazer essa quadra próximo à igreja, próxima da comunidade lá em cima. Onde é o sonho de todo mundo. E queria saber se a gente pode contar com todos vocês que estão aqui, né? Presidente, então, como é que eu falo isso aí? A palavra mais certa disso, queria que todo mundo do bairro estivesse aqui para fazer esse pedido a vocês, todo mundo, mas infelizmente não tem. Então, eu estou aqui representando, mas vou ser bem breve, né? Não, não tenho muitas palavras para dizer. Encerrada a leitura do expediente e de acordo com requerimento assinado por todos os vereadores, a partir da sessão ordinária do dia 28 de outubro a 31 de dezembro de 2025, os horários destinados ao uso da palavra pelos Vereadores, previstos nos artigos 95 e 104, do Regimento Interno, serão unificados e concedidos aos Vereadores para uso da palavra na Fase das Comunicações, pelo prazo de 08 (oito) minutos, prorrogáveis no máximo por mais 01 (um) minuto, para se manifestarem sobre as atitudes pessoais assumidas durante a sessão ou para tratar de qualquer assunto de interesse público. Em seguida, o Sr Presidente encerrou a Fase do Expediente, passou à Ordem do Dia e submeteu em única discussão o parecer das comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Economia, Orçamento e Tomada de Contas, apresentado ao Projeto de Lei nº 079/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar parceria com a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, por dispensa de chamamento público, nos termos do art. 30, inc. VI, da Lei nº 13.019/2014 e dá outras providências e como nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o citado parecer em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o Projeto de Lei nº 079/2025, nos termos do parecer aprovado antes e como nenhum Vereador se manifestou submeteu o referido Projeto de Lei em única votação, nos termos do parecer aprovado antes, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o parecer das comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Economia, Orçamento e Tomada de Contas, apresentado ao Projeto de Lei nº 100/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com o IDAF – Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo e dá outras providências e como nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o citado parecer em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o Projeto de Lei nº 100/2025, nos termos do parecer aprovado antes e como nenhum Vereador se manifestou submeteu o referido Projeto de Lei em única votação, nos termos do parecer aprovado antes, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o parecer das comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Economia, Orçamento e Tomada de Contas, apresentado ao Projeto de Lei nº 129/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a repassar aos Agentes Comunitários de Saúde e aos Agentes de Combate às Endemias o incentivo financeiro adicional e dá outras providências. O Vereador **Bim Maretto**, disse: Senhor Presidente, primeiro eu queria agradecer ao Vereador Serjão, presidente das comissões, que me deixou ser relator desse



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

projeto, e pedir aos nobres colegas Vereadores para a aprovação do mesmo, e dizer que não tem ninguém aqui, nem o prefeito, nem Vereadores, estão dando nada para os agentes de saúde e combate à endemias. Eles apenas reivindicaram o que é de direito deles, e nós estamos aqui para votar agora. Então, parabenizar o prefeito que finalmente escutou os agentes, escutou os agentes de saúde que combatem endemias e que enviou esse projeto para Câmara, abraçou a causa e agora vai fazer justiça na verba que é enviada para vocês de fato. Então, eu e Serjão pudemos, no início do ano, ouvir bastante o agente de saúde, né Serjão, que nos procurou. A gente engajou um pouco para ajudar nessa demanda. Quando chegamos ao prefeito, ele já avisou que estava com esse engajamento também, então não foi tão difícil resolver. Uma pena que demorou o ano todo, mas antes tarde do que nunca. Os agentes vão fazer justiça agora e vão receber o que é de direito. O Vereador **Saulo Mareto**, disse: Eu também quero aqui parabenizar todos os agentes de saúde pelo serviço deles, pela importância que ele tem no nosso município. No passado, eles vieram lutando pelo piso salarial deles, foram conquistados, agora o IFA também, que é direito deles. Então, mais que merecedor. Eles merecem isso aí pelo trabalho prestado em todo o nosso município. O Vereador **Serjão**, disse: Senhor Presidente, colegas Vereadores e nobre Vereadora, todos teriam condição de relatar, sim, esse projeto, e aproveito aqui o Vereador Bim, parabenizá-lo pelo excelente relatório e a função, o trabalho do dia a dia dos nossos agentes de saúde, faça sol, faça chuva. Tenho a informação que uma agente de saúde do interior do nosso município chegou até a andar a cavalo para chegar numa residência e atender o nosso cidadão. Então, a gente está aqui numa discussão de um parecer, não desmerecendo os outros funcionários públicos. É um recurso federal. E aqui este Vereador, na sua fala, é apenas um início de uma vitória, porque tem outros benefícios que não só os agentes de saúde, mas um operador de máquina, um gari, têm direito, que é a insalubridade. A questão da insalubridade, do serviço que é prestado ao nosso cidadão, como eu falei no início, faça sol, faça chuva. Então, o IFA, conforme a gente acompanhou o projeto, ouvimos aqui no início do mandato demandas dos agentes de saúde, não só esse Vereador foi procurado, como o Vereador Bim também foi procurado, o Vereador Thiago Viana, Vereador Maycon, demais Vereadores, Vereador Saulo Mareto. Então, todos os Vereadores abraçaram essa causa. Então, a gente vai ficar atento aqui, porque aqui diz dos incentivos adicionais, além do piso, os municípios podem e devem criar vantagens, incentivos e gratificações para valorizar os profissionais, como adicional de insalubridade, aponta alguns portais, como da Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas, na Bahia. Então, finalizando a minha fala, levantando também a bandeira de vocês, mas não se esquecendo dos outros funcionários públicos municipais que têm direito à insalubridade. A Vereadora **Andréia Dalbó**, disse: Gostaria também de me juntar aos demais Vereadores, dizendo que já era para vocês terem recebido. Alguns agentes já tinham me procurado desde o mandato anterior, "Andréia, e aquele dinheiro federal", e aí vocês estão recebendo agora. E vocês já tinham vindo à Câmara num outro tempo sobre o piso também, que era direito de vocês. E aí quem estava aqui deve lembrar que eu falei assim: "Vocês estão recebendo não é porque tem alguém bonzinho dando a vocês, não. Vocês estão recebendo porque é direito de vocês". E agora vocês estão recebendo não é porque tem alguém bonzinho dando a vocês, não. Vocês estão recebendo o que é direito de vocês. Então, nada mais justo. Só que também os Vereadores só estão aprovando porque teve um gestor sensível para enviar o projeto para cá, pra gente estar aqui aprovando. Então, a gente precisa de pessoas assim, que tenham a sensibilidade de fazer com que a lei seja cumprida. Vocês sabem que não é algo que vai ser sempre,



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

porque se o recurso federal vem, ele vai ser repassado para vocês. Agora, se em algum momento esse recurso não chegar, ele também não vai existir. Então, assim, é um recurso federal, que fique claro também para as pessoas que estão ouvindo. Ele é dos agentes de saúde. Da mesma forma que quando a gente fala do piso nacional do magistério, ele é do magistério, ele não é do dentista, ele não é de outro profissional. Então, você, agente de saúde, é seu direito. É do agente de endemias, então é direito do agente de endemias. Que fique claro: cada profissional tem o seu ônus e o seu bônus. Então, parabéns para vocês pela conquista. A gente acredita que é algo a mais, que dá um gás a mais para trabalhar. Eu quero aqui parabenizar a minha agente de saúde, que é a Mery, que assim, o que ela não me encontra é em casa, mas eu sempre encontro ela no WhatsApp. Toda vez que eu preciso, ela está ali. Então, eu quero aqui, na pessoa da Mery, que é a minha agente de saúde, parabenizar todas as agentes de saúde. A gente sabe que, na profissão que a gente exerce, nós nunca vamos agradar todo mundo, porque aquele que foi perfeito, que foi Jesus Cristo, ele não agradou todo mundo, ele morreu crucificado na cruz. Mas que vocês trabalhem sim com garra, porque vocês trabalham com uma área sensível, que é a área da saúde, onde as pessoas mais estão sensíveis e precisando, que é na área da saúde. Então, parabéns pela luta diária de vocês. Que vocês continuem sensíveis àquelas pessoas que sofrem. Parabéns pela conquista de vocês. O Vereador **Humberto Rocha**, disse: Senhor Presidente em exercício, nobres colegas, a todos aqui presentes, mas de maneira muito especial me dirijo aos nossos profissionais da saúde, os nossos agentes de endemia, os nossos agentes de saúde, as nossas agentes de saúde, que bravamente desempenham esse papel com tanta maestria. Então, a palavra para vocês é só gratidão e reconhecimento desta Casa de Leis. A importância do papel que vocês representam para a saúde do município de Conceição do Castelo. Essa Câmara está sempre de braços abertos para apoiar toda e qualquer ação que venha a favorecer e contribuir com a profissão de vocês. É importante também esclarecer que, desse recurso repassado pelo governo federal, a gente aqui agradece o prefeito por ter enviado esse projeto, um gesto louvável, mas vale destacar que vocês vão receber 50% do valor destinado pelo governo federal esse ano, que deve dar algo em torno de uns R\$3.000. O ano que vem, a gente quer acreditar, temos aqui a presença do nosso secretário de finanças, Francisco, que vocês poderão receber integralmente esse valor repassado pelo governo federal, que é o mínimo que a gente pode torcer, desejar e o que tiver no nosso alcance para que vocês tenham esse 100%, vocês podem contar com a Câmara Municipal. O Vereador **Lúcio Aguiar**, disse: Eu também vou manifestar a minha posição, claro, que favorável a esse projeto de lei. Conforme nós falamos aqui, os administradores que passaram no passado, por um conjunto de situações, ainda não estavam no tempo amadurecido para que pudesse passar esse recurso aos nossos agentes comunitários de saúde. Mas com toda certeza chegou no momento propício, no momento adequado, e o administrador que está no poder tem mais a obrigação de cumprir o que está na lei. Cumprir o que está na lei é direcionar para o poder legislativo para que nós possamos aprovar e vocês tenham direito de receber esse recurso que de fato é direito de vocês. Às vezes a que está aqui no final, não entende muito e não percebe muito a representação, o reconhecimento que nós temos a nível de Brasil. Portanto, nós temos hoje no nosso município e no Brasil todo, esse recurso direcionado para os municípios, para que os municípios possam dar esse aporte para os agentes comunitários de saúde e os agentes de endemia, cumprindo o seu papel tão valioso a favor da nossa população, principalmente na atenção primária, que é aquela ação preventiva, aquela ação que orienta, e que com toda certeza previne a gente de muitas doenças. Então, também



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

não podemos esquecer que precisamos de continuar tendo a nível de Brasil alguém que, de fato, cumpra com o seu papel, responda por seu papel e tenha a saúde como bandeira prioritária, para que a gente possa ter os recursos necessários direcionados aos municípios e assim continuarmos neste ano e nos anos seguintes. Que vocês possam continuar tendo esse direito de vocês, esse recurso direcionado, não só como incentivo, mas acima de tudo como mérito pelo trabalho que desenvolvem. Esperamos então que, como esse recurso é direcionado apenas aos agentes comunitários de saúde e os agentes de endemias, que a gente possa, as demais categorias, também possam buscar os seus meios, os seus procedimentos, para que, quem sabe, eles possam também ter os melhores, outros benefícios que nós sabemos que são necessários. Voltando à questão da insalubridade, sabemos que é direito de vocês, mas para tudo isso tem um conjunto de regras, de normas. Esperamos que o poder executivo possa estudar, analisar e, dentro da parte jurídica, achar a forma adequada para que possa passar a vocês esse adicional de insalubridade que nós sabemos que é de tamanha importância pelo trabalho que vocês executam e fazem, que prestam às nossas famílias. O Vereador **Maycon Cruz**, disse: Senhor Presidente, demais colegas Vereadores e Vereadora e o público presente, também gostaria de me juntar aos demais colegas, pôr um direito que é dos agentes de saúde e também de endemia. A gente sabe que a gente está aqui como legislador, para assegurar o direito que é de vocês e aprovar um projeto desse, se juntar aos demais Vereadores, é mais que uma obrigação nossa, já que o recurso, ele é federal. Parabenizar o prefeito, por ter mandado, se sensibilizado, mandado esse projeto para cá para que a gente, junto aqui, pudesse aprovar. Parabenizar também o relator. Parabéns, relator, pelo excelente relatório. Passei o olho aqui, está de excelência. E dizer que também, Lúcio, precisamos de assegurar as outras categorias, né? A gente sabe que hoje os agentes de saúde comunitário, são a nossa linha de frente no combate à saúde. Podemos citar o exemplo aí do que foi durante a pandemia. Se não são vocês lá de frente, a gente tinha perdido muito mais vidas, e a gente está aqui para segurar o direito de vocês. Então, me juntar aos nobres colegas e parabenizar pelo excelente trabalho de cada uma de vocês, que é de excelência. O Vereador **Saulo Belisário**, disse: Venho Presidente, nobres colegas Vereadores, senhores e senhoras aqui presentes, internautas, eu fico satisfeito de ouvir, acabei de ouvir do nosso competente assessor parlamentar, que foi encontrada uma forma legal de pagar. E, mais que isso, é o prefeito ter tido coragem de mandar o projeto. Lembro de tantas interpretações no passado, que não podia, que podia, que não podia, que incidia na folha, que não incidia. E muitas vezes essas várias interpretações faziam com que o gestor não tivesse o devido amparo para mandar. Então, primeiro, cumprimentar o prefeito por ter mandado; segundo, por encontrar forma legal de pagar; e terceiro, parabenizar vocês. Eles costumam falar que o primeiro a apanhar da comunidade quando tem uma gestão ruim é o Vereador. Eu sempre tive a certeza que o primeiro a apanhar do contribuinte é o agente de saúde, porque, querendo ou não, ele tem que visitar as pessoas. E, muitas vezes, eu mesmo me deparei com casos em que os contribuintes tratam o agente de saúde muito mal, devido talvez a um problema em casa, devido talvez à raiva de alguma coisa. Então, parabenizo vocês por ter esse competente trabalho. Até porque é com competente trabalho, feito com responsabilidade, que se evita muitas doenças. Então, parabéns a vocês aí. O Vereador **Thiago Viana**, que: Quero aqui também, presidente, parabenizar primeiro o executivo por ter mandado esse projeto para essa Casa de Leis. O relator aqui, meu amigo Bim Maretto, pelo relatório. Não estava presente, mas, se eu estivesse, estaria também apoiando esse belíssimo projeto de leis. E nada mais justo que os agentes de saúde e os agentes



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

de combate à endemias estejam sendo merecedores do reconhecimento por todo o trabalho que eles fazem de casa em casa. Então, quero parabenizar vocês por esse recurso federal, que brevemente vai esta sendo colocado aqui em Conceição do Castelo, sendo aprovado municipalmente, e ao prefeito que mandou projeto bom para essa Casa de Leis, beneficiando assim os funcionários públicos da nossa cidade, Conceição do Castelo. Como mais nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o citado parecer em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o Projeto de Lei nº 129/2025, nos termos do parecer aprovado antes e como nenhum Vereador se manifestou submeteu o referido Projeto de Lei em única votação, nos termos do parecer aprovado antes, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o parecer das comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Economia, Orçamento e Tomada de Contas, apresentado ao Projeto de Lei nº 143/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar parceria com a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, por dispensa de chamamento público, nos termos do art. 30, inc. VI, da Lei nº 13.019/2014 e dá outras providências e como nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o citado parecer em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o Projeto de Lei nº 143/2025, nos termos do parecer aprovado antes e como nenhum Vereador se manifestou submeteu o referido Projeto de Lei em única votação, nos termos do parecer aprovado antes, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o parecer das comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Economia, Orçamento e Tomada de Contas, apresentado ao Projeto de Lei nº 145/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar parceria com a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, por dispensa de chamamento público, nos termos do art. 30, inc. VI, da Lei nº 13.019/2014 e dá outras providências. O Vereador **Saulo Belisário**, disse: Senhor Presidente, nobres colegas, quando se fala da APAE, eu acho que, eu acho não, eu tenho certeza, que nós temos que ter uma atenção especial, uma vez que nós estamos tratando com crianças, alunos especiais. E nós temos que dar um crédito talvez um pouco maior à APAE, devido a sua diretoria estar tendo a devida coragem de construir aquela obra que vai levantar muito a autoestima das crianças, dos alunos e, principalmente, dos pais. E, em consequência, a valorização do nosso município devido a uma obra muito importante. Como mais nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o citado parecer em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o Projeto de Lei nº 145/2025, nos termos do parecer aprovado antes e como nenhum Vereador se manifestou submeteu o referido Projeto de Lei em única votação, nos termos do parecer aprovado antes, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em segunda discussão o Projeto de Lei Complementar nº 010/2025, nos termos do parecer aprovado antes e como nenhum Vereador se manifestou submeteu o referido Projeto de Lei Complementar em segunda votação, nos termos do parecer aprovado antes, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em primeira discussão o Projeto de Lei Complementar nº 011/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que regulamenta o inciso XLI, do art. 14, da Lei Orgânica e delimita as faixas *non aedificandi* ao longo das estradas municipais rurais e vias arteriais urbanas e rurais do Município de Conceição do Castelo-ES. A Vereadora **Andréia Dalbó**, disse: Então, como bem lido o relatório, eu acho que ficou bem claro esse projeto. A gente já tinha vindo para a Câmara, não foi bem acolhido aqui, porém ele retornou e agora, graças a Deus, a gente teve uma boa discussão e um



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

entendimento melhor do projeto. E creio eu que nós, enquanto legisladores, entendemos que esse projeto não foi elaborado pela Câmara. Ele é um projeto de lei do Executivo e quem vai executar é o Executivo, certo? Tendo dito isso, também é um projeto que, se a gente for ler na íntegra, é um projeto em que o agricultor tem uma parte de indenização. E na reunião que nós estivemos com a promotora, ela deixou bem claro que existem situações no município em que ela não consegue atuar se não houver uma lei em vigor para ela agir dentro de determinadas situações. Então, quando se deparar com certa situação, dentro deste critério, ela vai ter uma lei que ampara. E também a gente estava numa situação difícil aqui no município, porque nós não tínhamos lei. E nós não podemos ser um município sem lei, gente. Então fica aí, eu peço a colaboração de vocês para hoje nós estarmos saindo daqui com essa legislação aprovada e confiar no Executivo para que ele vá executar a lei que ele mesmo trouxe aqui para nós aprovarmos. O Vereador **Humberto Rocha**, disse: Queria só esclarecer que, por se tratar de um projeto de lei complementar, assim como outro que nós votamos aqui nesta oportunidade de hoje, ele precisa ser discutido em duas sessões e votado em duas sessões. Essa é a primeira discussão e a primeira votação. O Vereador **Bim Maretto**, disse: Senhor Presidente, só para comentar que eu respeito a opinião de todos os demais colegas. Mas a minha opinião é que a Câmara, com esse projeto chegando pela terceira vez da mesma forma, sem mudança, está sendo desrespeitada pelo Poder Executivo. Só para o povo entender o que a gente está falando: lá no início do ano, não vou lembrar a data, então não vou citar, esse projeto chegou na Câmara. Esse projeto delimita áreas de livre intervenção para o município nas estradas rurais. Então nós entendemos ser necessário o projeto e necessária essa lei. Porém, no projeto constava uma fase em que a administração, após aprovado o projeto, sentaria com as comunidades e conversaria sobre o projeto. Então, pela lógica, nós entendemos que, se é para conversar com as comunidades, que conversasse antes. Depois do projeto aprovado, vai conversar o quê? A faixa foi aprovada, 15 metros, não tem como mudar. Já teria uma lei aprovada. Então, nós fizemos o parecer e devolvemos o projeto ao Executivo e pedimos: reúnam com as comunidades, depois enviem o projeto de volta. Vai pegar as ideias das comunidades, as opiniões, vai implementar o projeto, vai completar o projeto e aí a gente aprovaria já com o município inteiro sabendo. Inclusive demos uma sugestão de ser abordado esse assunto nas reuniões do PPA, que foram muito bem feitas e rodaram todas as comunidades, e não foi abordado. Posterior a isso, passou um tempo, nós achamos que o projeto nem voltaria. O projeto retornou para a Câmara mais uma vez, sem cumprir essa fase que nós pedimos no nosso parecer, isso todos os Vereadores, não conversaram com as comunidades. O projeto retornou, fizemos outro parecer usando o primeiro e devolvemos novamente para entender, para falar de forma fácil: prefeito, converse com as comunidades antes. Vamos fazer uma lei completa de uma vez, já pegando todas as demandas das comunidades e fazer essa lei, porque a lei é necessária. Devolvemos o projeto novamente e agora, no apagar das luzes do ano, chega o projeto mais uma vez sem o prefeito conversar com as comunidades. Só que agora ele chega com uma carga muito alta de politicagem em cima, porque pegaram a devolução desse projeto e usaram isso. Eu sei da história da Mata Fria, mas deve ter em outras comunidades. Como assim? As estradas estão ruins porque os Vereadores não aprovaram essa lei, transferindo a incompetência de fazer uma estrada boa para esse projeto, que não tem nada a ver com a rodagem da estrada. Porque buraco na estrada não precisa dessa lei para ser tapado. Você entendeu? É lógico que a gente sabe que tem que ter intervenções nas laterais das estradas. A gente tem casos que precisa mexer e é necessário a lei.



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

Mas por que não reuniu e fez o que os Vereadores pediram antes? E agora manda a lei novamente sem reunir, com essa carga de politicagem? Eu sei que tem Vereador aqui com a corda no pescoço, porque está vindo todo mundo em cima. Eu respeito a opinião dos colegas que quiserem votar a favor, mas vou falar a minha. Eu não vim aqui para curvar a cabeça para politicagem. Se o advogado do prefeito foi lá e fez politicagem na comunidade da Mata Fria, eu não estou nem aí. Eu estou aqui para fazer o que é certo. Não estou preocupado com próxima eleição, com voto. Estou preocupado em fazer o que é certo. Foi para isso que fui eleito e para isso que eu ganho o meu salário. A politicagem não vai subir na minha cacunda para eu ceder à vontade de A ou B. Por isso estou justificando meu voto contra. Da próxima vez, em vez do advogado da prefeitura fazer politicagem na Mata Fria, fala com ele para organizar as reuniões com as comunidades, conversem sobre o projeto e aprove a lei de acordo com o que a comunidade conversou. Eu rodei as comunidades e por isso pedi essas reuniões, porque nem todo mundo concordava. Então, eu acho que deveria ter essa conversa. Só estou justificando meu voto contra. A Vereadora **Andréia Dalbó**, disse: Então, só voltando aqui na discussão, pois está em discussão ainda, eu gostaria de falar assim, se tem algum colega com dúvida, talvez não tenha lido o projeto. Porque o projeto vai ter um decreto que vai falar sobre as reuniões nas comunidades. Eu não sei de onde estão tirando que não haverá reunião na comunidade, porque dentro do projeto tem as reuniões nas comunidades. Desculpa, não estou falando especificamente do nobre colega Vereador Bim Maretto, que eu sei que você é um, formado inclusive e leu os projetos, mas talvez tenha algum Vereador que não leu o projeto, porque dentro do projeto tem a parte de reunir com a comunidade. Então, o que eu estou entendendo, o executivo não vai sair abrindo 10 metros das vicinais torto e direita, não. Eu entendi, li o projeto, tanto que eu relatei o projeto. São pontos específicos que precisam abrir. O caso da Mata Fria é uma situação, porque a gente tem uma situação ali que é até asfaltamento e precisa reabrir estrada. É uma situação? É, mas não são todas as vicinais que vão ser abertas. E sim, vai ter que fazer reunião. Agora, parece que alguns Vereadores colocaram na cabeça que tem que fazer reunião em todas as comunidades, para depois mandar o projeto para cá. E aí nós vamos continuar sem lei no município, sendo que todos os municípios vizinhos já têm lei, e nós vamos ficar emperrados de novo, sendo um município sem lei, por causa de, desculpa, aí eu vou falar, a politicagem está partindo de onde? Nós vamos ficar agarrados sem lei novamente. O Vereador **Bim Maretto**, disse: Com todo respeito, Vereadora, a questão do decreto e das reuniões serem feitas depois, como eu disse aqui, eu respeito a opinião dos colegas Vereadores, mas eu dei a minha opinião. Acho que as reuniões tem que ser feitas antes, aproveitassem a reunião do PPA e fosse feito. As faixas são de 10 e 15 metros, dependendo se é estrada principal ou não. Então assim, tem coisas no projeto que eu acho desnecessário. Sei que prevê indenização, prevê tudo, eu não estou contra essa lei. Mas, quando eu rodo nas comunidades e converso, pelo menos nas que eu tenho o costume de rodar, todos concordam que essa conversa deveria ser antes. Era isso que estava no parecer: adiantar a fase do projeto para conversar antes e depois votar a lei. Não vejo problema nisso, não vejo que a lei seria embargada por causa dessa conversa. Essa é a minha opinião. O Vereador **Saulo Belisário**, disse: Senhor Presidente, nobres colegas. Eu gostaria de tecer o seguinte comentário. Realmente ficou um pouco desgastante, pela terceira vez, eu acho, essa forma de lei vir aqui para esta Casa de Leis. Eu penso que a Câmara deveria votar leis concretas e objetivas. Ela está aí um tanto quanto deixando escapar, que pode ser de 10 a 15. E o certo mesmo, nobre Vereadora e relatora, prefeito que me desculpe, mas o certo mesmo, devido à polêmica que isso pode dar



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

de discussão, o certo seria mesmo ir nas comunidades e falar que a lei de estradas, estradas vicinais, serão de X metros. Onde precisar reabrir, vai indenizar. Onde não precisar, vai manter. “Ah, mas no dia de amanhã o governo federal vai fazer uma estrada federal”. Aí ele que indenize a metade que precisa. Então, eu vou votar favorável, uma vez que o problema vai vir e eu tenho como me defender. Não venha jogar, lá na hora que tiver uma acalorada discussão com a comunidade, porque isso eu conheço, eu vivi muito isso, e não tiver talvez o devido argumento e querer jogar nas costas de alguém, porque se jogar nas minhas costas, eu vou ter o calor de, na mesma hora, ou dentro da igreja, ou no fórum, ou no juiz, me defender. Então, por estar cansado já desta lei, acho que deveria ter sido de uma forma e ela não foi, mas que o Ministério Público precisa, mas que o prefeito precisa, eu vou votar favorável. O Vereador **Serjão**, disse: Senhor Presidente, colegas Vereadores e nobre Vereadora. Vou ler aqui novamente o artigo terceiro do projeto, que diz: “As vias arteriais previstas nesta lei serão definidas e mapeadas por meio de decreto regulamentar do Executivo, a ser constituído mediante debates abertos com as comunidades locais, definindo-se as estradas que de fato se enquadrarão nos termos da presente lei, mediante a criação de mapa que será mantido em sítio de amplo acesso à população.” Assim sendo, entendemos que estes debates abertos com as comunidades devem de fato ocorrer, para que nossos produtores rurais, no futuro, não sejam prejudicados. Quando esse projeto chegou aqui a primeira vez, e a gente tem que ter coragem de chegar aqui e falar: votei contra, votei contra ele. Aí nós devolvemos para acertar. Veio a segunda vez, eu fui favorável também à devolução, mas fui pressionado, não pelo advogado, fui pressionado pelo nosso cidadão, pela nossa cidadã, pelo nosso produtor rural que paga seus impostos, porque tem algumas estradas no nosso município que são uma vergonha. Não é que o prefeito, na hora que for sancionada a lei, vai chegar com a lei em mãos na comunidade. Está falando aqui, no artigo 3, que ele vai ouvir as comunidades, não vai mexer em todas as estradas. Cito aqui uma estrada que a nobre Vereadora, inclusive, continua correndo atrás para estadualizar, a da Mata Fria. Mas nós temos uma estrada estadual aqui que está sendo aplicado um revsol de Conceição do Castelo à Piaçu. É uma rodovia estadual, Nicolau Falqueto. Como é que abre lá a Serra da Pingadeira? Volto para a estrada do Emboque, uma região turística do município. Como é que faz a abertura? Você tem um declive e uma montanha acima. Voltando para a estrada da Mata Fria, que é o sonho da comunidade estadualizar ela para chegar a um asfalto decente. É uma estrada de grande tráfego de carretas, carretas essas, Vereadora, que extraem rochas, blocos de outros municípios. E quando a estrada está com defeito, muita poeira, tem lá um caminhão-pipa que passa, mas quando a estrada está com problema, cai uma barreira, é o município de Conceição do Castelo que tem que ir lá resolver. Não chega nem um recurso desses blocos. Me parece que tem uma ou duas pedreiras dentro do município. As demais são todas pertencentes à Venda Nova e Afonso Cláudio. Então, esse projeto que chegou aqui de volta precisa, sim, o Executivo ouvir a comunidade para fazer o decreto e executar. Está aqui no artigo 3. E este Vereador aqui, votando esse projeto pela terceira vez. As duas primeiras eu não vou me furtar, não vou me esconder: eu fui favorável em devolver, mas fui pressionado pela população, não só da Mata Fria, mas de outras estradas do município. E hoje eu voto favorável, principalmente em cima desse artigo 3º. O Vereador **Humberto Rocha**, disse: eu gostaria, com todo respeito, que nós não ficássemos replicando, porque o Vereador já usou uma vez e replicou. Senão nós vamos estender muito esse debate, e os Vereadores que ainda não se manifestaram, com todo respeito, eu vou pedir. O Vereador tem preferência. O Vereador **Maycon Cruz**, disse: Senhor



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

Presidente, também quero colocar aqui minhas palavras. Da primeira e da segunda vez, eu fui favorável à devolução do projeto, mas pensei, e vendo que a gente precisa hoje de uma lei para, de certa forma, assegurar e poder cobrar do próprio Executivo para que seja executado da forma correta e também assegurar o produtor, pois no artigo terceiro do projeto está falando que esses debates com a comunidade vão acontecer. E nós, enquanto Legislativo, vamos cobrar do Executivo para que aconteça. Se não acontecer, quem vai levar a porrada não é a gente, é o Executivo. E dizer também que ninguém vai botar a cara para executar uma lei sem antes avaliar o trajeto da estrada, sem antes fazer a devida indenização que às vezes o produtor rural precisa. E também a gente, enquanto Legislativo, não vai deixar que a lei seja cumprida de qualquer jeito, porque aí a gente não está fazendo jus àquilo que a gente ganha de salário e representantes do povo. Então, a lei vai assegurar, sim, mas deverá ser feita de acordo com o que está aqui no artigo terceiro, porque sem a discussão com a comunidade a gente vai bater, e quem vai tomar a devida porrada depois é o Executivo, pois está aqui na lei para cumprir, deverá ser cumprido, e nós vamos estar aqui para fiscalizar. O Vereador **Humberto Rocha**, disse: Peço ao Vereador Bim Mareto que seja sucinto na sua tréplica, por gentileza, para a gente encerrar a discussão. O Vereador **Thiago Viana**, disse: Senhor Presidente, também estava no dia do projeto, mas hoje, no plenário, eu tenho a devida autonomia para me manifestar. Esse projeto de lei, como todos falaram, já veio três vezes para esta Casa de Leis, e a política é meio que você não consegue entender. Pessoas que foram contra, hoje votaram a favor. Como eu falo, eu estava ausente na reunião de comissão, então não estava. Mas é aquilo que o Vereador Bim Mareto disse: às vezes tem o Vereador que está sufocado, está com a corda no pescoço e, às vezes, não se manifesta, nada contra. Cada um faz a sua opinião do que achar melhor, mas eu não posso achar que, dele me limitando a essa quantidade aqui, que ele vai se reunir com as comunidades, que eu achava mais certo, e antes de você fazer uma lei, você se reunir com a comunidade. Eu não sei se ele vai fazer isso, mas, se tem lei para ser cumprida, vamos fazer mais uma. E tomara a Deus que, como a Vereadora falou, que a promotora falou, que precisa de uma lei, que ela use essa lei para fazer jus, porque a lei da praça foi colocada. Nós temos a lei aqui da praça, acho que foi colocada tem três, quatro anos. Agora, será que faz uso dela? Então, às vezes, eu não sei se essa lei está valendo ou não. O Vereador **Bim Mareto**, disse: Senhor Presidente, eu só ia completar, aproveitar o exemplo do Vereador Serjão, que ele disse da estrada principal da Mata Fria. Eu, puxando rápido na memória, acho que a estrada da Mata Fria é a mais larga municipal que temos no município. Então, o leito dela está ruim porque não chegou uma carriola de revsol para o município. O prefeito vendeu, na campanha, que era amigo do governador, que ia chover revsol. Só isso. Como mais nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o referido Projeto de Lei Complementar em primeira votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Encerrada a pauta de votação, o Sr Presidente encaminhou para as Comissões de **Constituição, Justiça e Redação** e de **Finanças, Economia, Orçamento e Tomada de Contas**, para análise e parecer em conjunto, os **Projetos de Leis nºs 150, 151, 152 e 153/2025**, de autoria do Poder Executivo Municipal. Encaminhou para a **Procuradoria Geral**, para análise e parecer jurídico, o **Projeto de Lei nº 149/2025**, de autoria do Poder Executivo Municipal. Prosseguindo, o Sr Presidente encerrou a Ordem do Dia, passou à Fase das Comunicações e concedeu a palavra ao Vereador **Maycon Cruz**, que fez o uso da palavra dizendo: Boa noite, senhor Presidente. Boa noite, primeiro secretário. Cumprimento os demais colegas Vereadores e Vereadora. Gostaria de cumprimentar também todos os funcionários da Casa, em nome da Bárbara e da



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

dona Neusa, que está sempre com a gente, todos os rádio-ouvintes, o pessoal que nos acompanha pelo YouTube e todos os presentes. Sejam bem-vindos à Casa do Povo. Esta é a casa de vocês. Sempre que puderem, que tiverem como, venham aqui acompanhar nossos trabalhos, porque nós estamos aqui por vocês. Mais uma vez, parabenizar, em nome da Marília e da Claudineia, com quem temos uma amizade muito forte, a nossa amiga Silvia também, e as demais agentes comunitárias de saúde. Parabéns pelo trabalho que vocês têm desempenhado. Graças a Deus, um trabalho que vem com excelência. A gente que trabalha em estabelecimento de saúde ouve falar muito bem daquilo que vocês desempenham. É a nossa linha de frente, é vocês que estão dentro das casas praticamente todos os dias, levando o melhor da nossa saúde para o município de Conceição do Castelo. E quando a gente sobe aqui na tribuna, às vezes, para cobrar algo da saúde, é também para o melhoramento do trabalho e da ferramenta de trabalho de vocês. Então, mais uma vez, parabéns. Direitos de vocês assegurados, e a gente está aqui para fazer com que a lei seja cumprida e executada. Cumprimentar também aqui o nosso secretário de Finanças, Chiquinho, que nos acompanha pela nossa janela. Seja bem-vindo. Se quiser entrar, a casa é sua também. Beleza? Agradecer os presentes, em nome do pessoal do bairro Artur Soares. Agradeço também ao Paulo André, que fez a troca das lâmpadas. Paulo André, ficou uma ainda sem fazer, que o morador me cobrou ali, mas muito obrigado, o bairro estava precisando dessas lâmpadas. Agradeço a você, Paulo André, a toda a empresa que presta o serviço e também à Secretaria de Obras, que foi um pedido feito e foi muito bem executado. Deixo os parabéns aqui também, no final de semana, tivemos um evento muito bacana de jiu-jitsu aqui na nossa cidade. Evento esse que trouxe gente de fora para o nosso município, mas também trouxe para cá as nossas crianças, que praticam esse esporte junto à academia Spartacus, do nosso amigo Tobias. Uma realização da Secretaria de Esporte junto com a academia. Um evento de grandiosidade para o nosso município, envolvendo muitas pessoas, desde os pequeninhos até os adultos. É isso que a gente precisa. Quando a gente sobe aqui, no primeiro mês deste ano, para cobrar da secretaria em relação ao esporte da nossa cidade, e a gente vê ajudando a realizar um evento de tão grande porte, que, se eu não me engano, foi o primeiro na nossa cidade, a gente também tem que parabenizar. Parabenizar o secretário da pasta, da Secretaria de Esporte, também o Tobias, pelo excelente evento, e parabenizar também, Presidente, aqueles atletas da nossa cidade, que foram muito bem. É disso que a gente precisa, do esporte acontecendo, porque esporte é vida, é lazer, e a gente sabe que o esporte transforma vidas. Gostaria também de deixar os parabéns às duas formaturas que pude participar durante esta semana. A primeira, dos pequeninhos do Brás Lacerda Amigo. Parabéns a todos os funcionários, à diretora Patrícia, os professores, que fizeram com excelência a formatura. Também a todos os alunos da Escola Estadual de Tempo Integral Elisa Paiva, que, depois de muitos anos, teve novamente uma formatura, entregando para a nossa cidade 80 jovens com o ensino médio completo. A gente sabe que esses 80 jovens possam sair para estudar; aqueles que não saírem para estudar, que possam se qualificar e ficar aqui no município; e aqueles que saírem, que retornem bons profissionais para o nosso município de Conceição do Castelo. Temos muito orgulho desses alunos, desses jovens que estão começando a trilhar sua vida acadêmica, começando a trilhar sua vida adulta. A gente sabe que é de grande importância para o nosso município de Conceição do Castelo. Então, em nome da diretora Rosângela, deixo os parabéns a todo o corpo docente e a todos os funcionários da Escola Elisa Paiva. E por último, não menos importante, não, antes disso, falar aqui, Vereador Serjão, eu subi nesta tribuna duas



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

sessões atrás para falar da questão da CESAN, do péssimo atendimento que ainda tem sido prestado. A gente vai continuar cobrando e gostaria de deixar aqui o convite para o senhor, que foi presidente da nossa comissão, e para os demais que participaram da comissão, e também para aqueles que se sentirem favoráveis, da gente conversar o mais rápido possível com o presidente. Estou conseguindo uma reunião com o presidente geral da CESAN, porque muitas coisas a gente falar com o anjo não resolve, tem que falar direto com Deus. Vamos juntar as demandas, ver aquilo que não foi respondido por meio de requerimento e levar a situação até ele, porque o nosso município não vai ficar no buraco devido a uma concessionária que presta, e está prestando um serviço péssimo à população de Conceição do Castelo. Eu vou continuar aqui cobrando. Por último, não menos importante, gostaria de deixar meu muito obrigado mais uma vez, aquilo que é bom a gente tem que exaltar, né Presidente, a excelência que eu tenho visto acontecer no nosso município pelo encarregado Saulo e toda a sua equipe em Conceição do Castelo, do setor de obras. A nossa cidade estava com muito mato nas ruas vicinais e também na principal, vi que começaram a fazer o serviço nos bairros e na via principal. Então, parabéns, Saulo. Quero agradecer, especificamente, o pronto atendimento que o Saulo teve comigo no domingo. Liguei para ele, o Saulo me atendeu, enviou o Irineu com a máquina para remover um poste que estava caído no meio da rua, próximo à nova sede da creche. Esse poste ofereceu risco à população; um rapaz bateu nele e acabou se arrebentando todo de bicicleta e nós mesmos tivemos que fazer os primeiros socorros. Então, eu quero agradecer ao Irineu, o meu muito obrigado, o cara saiu de casa, pegou a máquina e removeu o poste. Agradeço ao Saulo e também ao pessoal da EDP, que a gente ficou até dez horas da noite batalhando, conseguiram colocar o poste no lugar e também conseguiram restabelecer a energia do pessoal que estava sem energia. E a gente quer, Vereador Sérgio Paulo, Serjão, a gente também quer dar um dia um agradecimento desse à CESAN, mas enquanto isso não acontece, agradecemos à outra concessionária, que é a EDP. Dito isso, meu muito obrigado e tenham todos uma boa noite. Concedeu a palavra a Vereadora **Andréia Dalbó**, que fez o uso da palavra dizendo: Boa noite à mesa, boa noite a todos os presentes, funcionários desta Casa. Quero também aqui parabenizar o campeonato que nós tivemos no Aldy Soares, da Academia Spartacus, convidando também outras academias a estar participando. Tive a oportunidade de ver o meu filho, Miguel, também competindo. Rapaz, não soltou o menino de jeito nenhum, não bateu, teve que o tempo acabar para ele soltar o menino lá. Ficou em segundo lugar, mas foi um aprendizado muito bonito. Ontem ele esteve ali no treino, acompanhei, foi muito bonito. Então, assim, que eventos assim possam estar sendo incentivados, porque não é só de futebol que o esporte existe, gente. Então, que a gente possa incentivar as nossas crianças a outras modalidades esportivas. E já quero aqui parabenizar o secretário Bruno, que tem intenção de expandir o esporte para outras modalidades e que ele consiga fazer parcerias desse tipo, como ele fez aí na Academia Spartacus. Quero aqui já deixar um convite que, dia 20 de dezembro, nós vamos ter o segundo festival de vôlei, acompanho o projeto Sacando para o Futuro. Muitas pessoas sabem que, desde o meu primeiro mandato, tenho acompanhado o Júnior Manhoni, o Júnior Cassandro com o vôlei, com as crianças de 7 anos até crianças aí de 19 anos, crianças não, adolescentes, gente. Então, dia 20 de dezembro estão todos convidados no ginásio de esporte. Nós vamos ter vôlei ali o dia todo. Então, quem gosta do vôlei pode estar participando, que vai ter vôlei o dia todo. Queria aqui só esclarecer, com todo respeito ao Vereador Bim Maretto, que eu não tive oportunidade de falar. A Mata Fria tem sim uma estrada um pouquinho mais larga de que algumas comunidades, mas se você



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

pudesse participar lá num dia de semana, onde passa a média, né Serjão, de 20 a 60 carretas de pedra, e que, se passar uma carreta de pedra na estrada, não passa outro carro. Então, precisa reabrir aquela estrada, porque fica muito difícil, acontecendo ali, infelizmente, acidentes. O meu primo, por exemplo, de moto, com uma carreta, ele foi jogado para baixo da estrada, porque é uma pirambeira de um lado e muro do outro. Então, muro assim, barranco de terra. Então, ali é muito difícil, então fica muito complicado, porque são 7,5 km praticamente aquele perfil de estrada. Então, assim, é uma realidade de uma comunidade. Às vezes conhecem a realidade de outras comunidades, mas daquela especificamente eu conheço muito bem. Então, quando a gente faz o pedido, é porque a gente conhece a realidade da comunidade. A gente acha que a estrada é larga, mas não sabe a trafegabilidade daquela estrada durante a semana toda. E é carro de pedra o dia inteiro. Então, talvez fique o convite para conhecer um pouquinho melhor como é o fluxo durante a semana, com todo respeito aí, tá? Quero ter uma fala aqui que tem me incomodado muito. Eu gostaria de dar um nome assim para a minha fala agora, que eu estou um pouco chateada. Não estou nervosa, não, tá, gente? Mas eu estou chateada. Eu quero intitular a minha fala de Natal sem luz. Primeiro, eu quero parabenizar a Câmara na pessoa do nosso servidor Luciano Driusso. Cadê o Luciano Driusso? Que ele fica sempre perto de nós aqui e ele não está aqui. Cadê o Luciano Driusso? E ele tem um cuidado especial aqui com a Câmara, que todos os anos, se vocês observarem, jamais fica sem os pisca-pisca em volta da Câmara Municipal. Então, ele tem o cuidado de chamar alguém aqui para tirar o pisca-pisca. Ele deve ter uma caixinha que ele guarda esse pisca-pisca, e aí, no outro ano, ele coloca, pede alguém para colocar o pisca-pisca de novo. Então, a Câmara sempre está iluminada no final. Então, assim, é o zelo que ele tem pela Câmara Municipal. Todo mundo fala que ele é o 10º Vereador dessa Casa. Mas, assim, é um jeito que eu acho até um jeito carinhoso das pessoas chamarem ele. Mas eu quero parabenizar, porque é o zelo que ele tem por essa Casa de Lei. Então, ele guarda o pisca-pisca. Ele deve ter uns 20 anos esse pisca-pisca aí, mas ele funciona. Ele deve ter comprado assim num lugar muito bom. Então, ele guarda, coloca, guarda, coloca. E aí, gente, qual é a luz que tem por aqui? É a da Câmara. É a da Câmara. O resto está sem luz. E, diante disso, eu queria ter uma fala que a gente está chegando hoje aí, dia 16 de dezembro e, infelizmente, a nossa praça ainda não recebeu decoração de Natal. E aí a prefeitura, fiquei sabendo, informou que ainda há intenção de fazer uma iluminação de Natal, gente. Mas eu quero trazer uma reflexão. Eu estou vendo o secretário de finanças aqui bem na minha frente. Eu não consigo não ver ele, porque ele está aqui na janela, pertinho do Andreliano Mareto ali. E eu quero trazer uma reflexão responsável, financeira, Francisco. Não falo como oposição, porque eu não me considero oposição ao prefeito, mas eu falo como uma Vereadora comprometida com bom uso de dinheiro público, porque hoje é 16 de dezembro, com aquilo que realmente faz sentido para a população. Natal não é improviso. Natal é planejamento. Nossa cidade sempre contou com a participação das igrejas, que tradicionalmente realizam cantatas e momentos que fortalecem o verdadeiro sentido do Natal. Porque o que se comemora no Natal? É o nascimento de Cristo, certo? É a comemoração com as famílias e momentos que fortalecem. Da mesma forma, instituições como a APAE e outras entidades, e até mesmo as escolas, poderiam ser envolvidas, tanto nas apresentações como na construção das próprias decorações de Natal, tornando esse momento mais coletivo, educativo e inclusivo. Se não foi possível fazer a tempo e da forma que Conceição merece nesse ano, talvez o mais sensato seja não gastar recursos de forma apressada agora, mas sim economizar, planejar com antecedência e construir no próximo ano o melhor Natal que essa



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

cidade já viveu. As famílias de Conceição merecem uma praça bonita, organizada, pensada com carinho, que gere encontros, alegria e memórias. E isso não se constrói sem planejamento, se constrói com diálogo e, principalmente, com respeito com o recurso público. Porque eu fico aqui pensando como é que vai comprar material com essa licitação que está aqui na prefeitura, que não teve capacidade de comprar poucos materiais que nós estamos precisando nas escolas, que agora que está chegando o material que a gente precisou lá no início. Como é que vai comprar material para o Natal se hoje é 16? Nós estamos a 10 dias do Natal. Como que vai colocar? E como já era para estar aproveitando, gente, as crianças aqui nas luzes do Natal. Tenho um minuto, Presidente? Para que que vai gastar o dinheiro público se não vai aproveitar? Prefeito, eu vou falar com você, prefeito. Larga de ser cabeça dura. Escuta o que eu estou falando, porque você não escuta a Vereadora, você não escuta seu secretário de administração. Larga de ser cabeça dura, guarda o dinheiro e usa o ano que vem bem usado. Larga de ser cabeça dura, porque o que a população vai aproveitar com 10 dias? Já acabou. Já acabou. Se planejasse, não se planejou. Agora guarda o dinheiro e faz alguma coisa que presta o ano que vem. O Sr. Presidente, Vereador **Humberto Rocha**, fez o uso da palavra dizendo: Senhor Presidente em exercício, Vereadores, Vereadora, servidores, nossos agentes de saúde, endemia, os nossos moradores do bairro Artur Soares, a todos vocês que nos honram com a presença, nossos internautas, rádio ouvintes, muito boa noite. Dizer que essas lâmpadas que circundam a nossa Câmara são novinhas. Fizemos uma vaquinha aqui. Agradeço aos colegas que nos ajudaram para que pudéssemos comprar. Não porque essa Câmara não tem dinheiro, tem, graças a Deus. Devolvemos R\$ 638.000,00 semana passada, vamos devolver aproximadamente mais 1 milhão semana que vem. Mas é a burocracia, é o trâmite que não é fácil. E nós temos poucos funcionários. Nós precisamos também de resolver a nossa parte pessoal e também estrutural. Bom, mas senhor Presidente, senhores Vereadores e as pessoas que nos ouvem, eu venho a esta tribuna hoje movido pelo dever, pela coerência, coerência de justiça, acima de tudo, de responsabilidade com dinheiro público. Muito se falou aqui nessa Casa de Leis sobre responsabilidade fiscal, inclusive nós ouvimos recentemente um discurso duro, com críticas diretas à presidência dessa Câmara pela intenção legítima de buscar a construção de uma sede própria para esse Poder Legislativo, algo que essa Casa nunca teve e que compromete o nosso trabalho, compromete também o acolhimento com dignidade das pessoas que vêm aqui e causa estranheza que o mesmo Vereador que cobrou desta Casa rigor absoluto nos gastos públicos vem agora encabeçar um ofício posteriormente assinado por mais quatro Vereadores. Por favor, me dê esse projeto de lei, secretário. Inclusive pela Vereadora Andréia Dalbó, solicitando ao prefeito o envio de um projeto de lei, projeto esse que está aqui na minha mão, projeto número 149 de 2025. E vocês que nos ouvem, cidadãos, pessoas aqui presentes, esse projeto de lei que o Vereador encabeçou e foi assinado por mais quatro Vereadores, inclusive pela Vereadora, o prefeito atendeu o pedido, mandou para essa Casa de Leis um projeto de lei para criar 10 cargos de estagiário de pós-graduação. Sabe o salário de quanto? R\$ 2.100,00 para cada estagiário. Então, o prefeito atendeu o pedido, mandou. Agora vamos fazer conta, porque quando a gente faz conta fica mais fácil para a população entender, porque a gente fala com números e o número é exato. O número não mente. R\$ 2.100,00 se nós multiplicarmos por 10, vai dar R\$ 21.000,00 por mês. R\$ 21.000 por mês. Aí isso representa, por ano, R\$ 252.000,00 aos cofres públicos, dinheiro dos senhores e das senhoras. R\$ 252.000,00 por ano, criando 10 cargos de estágio de pós-graduação. Isso é prioridade? Hoje, no nosso município, existem diversos servidores e servidoras que na base recebem menos de



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

um salário mínimo. Temos vários exemplos. Só alcança o mínimo legal. Por quê? Porque aí eles colocam um ticket de feira, um ticket de alimentação. São homens e mulheres que mantêm as nossas escolas, as nossas estradas, os nossos postos de saúde, as nossas creches, projetos que mantêm a agricultura e tantos outros serviços essenciais funcionando na nossa cidade, no nosso município. Então, com esses R\$ 252.000,00 senhor Presidente, senhor secretário, com esses R\$ 252.000,00 por ano, o município poderia, por exemplo, secretário que está aqui presente, secretário de finanças, complementar R\$ 300,00 mensais a mais para cerca de 70 servidores durante um ano inteiro. E, se dividirmos melhor, podia mais, podia complementar R\$200,00 mensais para mais de 100 servidores durante o ano inteiro. Ou ainda podia também iniciar um programa de valorização do nosso funcionalismo público, e aí sim nós estaríamos reduzindo a humilhação de depender de penduricalhos para alcançar o mínimo, um mínimo sequer, e que esse não vai ser incorporado para efeito de aposentadoria. Então, eu não sou, nunca fui e nunca serei contra a qualificação profissional, mas pagar R\$ 2.100,00 a pessoas que já cursaram uma faculdade, já tiveram oportunidade de fazer um curso superior e agora estão na pós-graduação, enquanto os nossos servidores e as nossas servidoras antigas precisam sobreviver com menos do que esse salário, menos de R\$ 2.100,00 isso é inverter a lógica social. Não precisa de fazer exercício de raciocínio, é simples demais. Isso é um desrespeito, um desrespeito com os nossos valorosos funcionários, que é o maior patrimônio da nossa administração e é o verdadeiro motor deste município de Conceição do Castelo. Então, a população de Conceição do Castelo espera coerência, assim como esse Vereador que vos fala espera sensibilidade social, espera respeito àqueles que sustentam esta prefeitura, que trabalham com suor e com dignidade. Então, responsabilidade não é discurso bonito em tribuna, não. Responsabilidade é escolha. Escolha, senhoras e senhores Vereadores, revela prioridade, e prioridade deve ser quem ganha pouco, quem já deu a vida pelo município e continua sendo esquecido. Parabenizar, tem um minuto ainda. Eu quero parabenizar aqui a minha esposa, que está aniversariando, a Joselane; o meu filho Abelardo, que concluiu o curso hoje de técnico agrícola na Escola Família Agrícola de Castelo. O primeiro campeonato de jiu-jitsu, meu filho participou, conseguiu o primeiro lugar. Todos são vencedores. Parabéns. E dizer do apoio aos nossos moradores lá do bairro Artur Soares. Hoje, nosso secretário de finanças está aqui para não me deixar mentir. Hoje, no dia de hoje, o município tem nos cofres R\$23.863.815,75. Aí o secretário pode falar: mas tem um monte de dinheiro aí que já está direcionado? Claro, claro que tem. Mas nós temos de recurso próprio R\$6.807.699,44. Esses dados são de hoje. Esses dados são da tesouraria e da contabilidade da prefeitura. Então, pode sim, se quiser, comprar aquele lote, onde era a serraria do senhor Daniel, hoje do Nego Garbelotto, ideal, e ele já sinalizou que tem possibilidade de vender. Concedeu a palavra ao Vereador **Lúcio Aguiar**, que fez o uso da palavra dizendo: Boa noite, nosso Presidente. Boa noite ao primeiro secretário. Cumprimentar os nossos companheiros Vereadores, a Vereadora Andréia, os nossos servidores, aqueles que nos acompanham pelos meios de comunicação, que estão nos acompanhando pelas redes sociais. Cumprimentar a todos os nossos agentes comunitários de saúde, agentes comunitários de endemias, que cumprem um valoroso trabalho no nosso município, que faz, de fato, a saúde melhorar a cada dia, principalmente a saúde preventiva do nosso povo, e atende a cada um com total dedicação, com presteza muito grande. Para nós, de fato, é um reconhecimento muito grande e dizer que a administração está cumprindo com o seu dever, ao mesmo tempo percebendo que vocês estão mobilizados e, de fato, merecem, são merecedores de todos esses benefícios. Cumprimentar aquelas



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

2

peessoas que também, no dia de hoje, nos ouvem e anseiam por aquilo que é nosso dever de responder às suas demandas, às suas necessidades. Lá no Indaiá, nós sabemos que precisa fazer uma melhoria de uma ponte que dá acesso de um lado para o outro do rio. Essa ponte foi feita há muito tempo. Ela está danificada e dificultando a passagem das pessoas que transitam por ali. É apenas uma passagem de pedestre. Portanto, esperamos que a Secretaria Municipal possa fazer essa intervenção o quanto antes para dar condições de dignidade às pessoas que moram de um lado e de outro do rio. Agradeço também ao companheiro Saulo Pravato pelo grande trabalho que está fazendo a favor da nossa população aqui na área urbana. Hoje, eu e o Vereador Thiago fomos e presenciamos o trabalho que ele tem dedicado a fazer no nosso município, principalmente ali no bairro Artur Soares, para a intervenção que eu tenho certeza que ele vai fazer, porque parece que, infelizmente, o secretário de obras foi lá quase um ano atrás e só foi lá e não deu resposta nenhuma à moradora. A moradora está em situação complicada, principalmente quando chove, porque quando fizeram o calçamento da rua, juntaram todo o calçamento das duas partes da rua e canalizaram a água para apenas um ponto, e está trazendo um transtorno muito grande para a moradora que mora naquele local, dificultando muito quando chove. Qualquer chuva que acontece ali tem sido um problema muito grande dentro da moradia dela. Então, não sabemos aqui quem fez o calçamento daquela rua, mas com certeza a administração que fez aquele calçamento não deve ter pensado bem que ali moram inúmeras pessoas. Então, eu tenho certeza que o Saulo Pravato, pela sua dedicação, ele, com toda convicção, em breve vai fazer um trabalho ali para sanar e melhorar a situação daquele morador. Nós sabemos que está faltando manilha, parece que foi licitado, está demorando chegar. Eu espero que a administração possa ser bem objetiva para que a gente possa viabilizar o quanto antes e trazer tranquilidade para aquelas pessoas, porque, com toda certeza, eles moram ali, não querem sair, e para isso a administração tem que dar a devida atenção. Nós entendemos o nosso papel de responder aos anseios da sociedade, ao mesmo tempo sermos sintonizados com aquilo que é o nosso papel junto ao Poder Executivo. Aquilo que vem para cá, nós analisamos, discutimos e votamos. Alguma coisa, de fato, não dá para votar. Foi falado aqui sobre alguns projetos de lei que, infelizmente, não dá para votar. Eu estou aqui já no terceiro mandato e analiso que nós temos hoje uma administração com uma quantidade muito grande de funcionários que não são efetivos, são contratados. Tem sido para a administração um problema muito sério, porque nós sabemos que o custo aumenta de forma significativa, principalmente no final de ano, e a necessidade de promover um concurso público é urgente. A prefeitura está fazendo esse estudo, está avaliando, e eu tenho certeza que, muito em breve, nós teremos um concurso público. Mas, até que não seja feito esse concurso público, eu acho que não dá para a gente ficar remediando, porque nós falamos aqui agora que uma reforma administrativa é necessária, é urgente, para que a gente possa adequar alguns cargos, melhorar a remuneração dos nossos servidores, principalmente daqueles que ganham menos, porque nós sabemos que boa parte dos nossos profissionais, que desenvolvem um trabalho importantíssimo e essencial no dia a dia da nossa população, não tem uma remuneração significativa. Sabemos que o Poder Executivo tem feito o que é possível, mas não é fácil. Nós esperamos, então, que essa reforma administrativa possa sanar de fato isso daí. Portanto, alguns projetos que chegam antes dessa reforma administrativa, a gente precisa discutir, analisar e, quem sabe, não votar, porque não dá para a gente botar uma coisa antes da administração tomar essa medida necessária, porque nós sabemos que, com toda certeza, continuaremos tendo funcionários ganhando um salário



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

pequeno, que prestam um serviço muito importante para a nossa população. Portanto, essas mudanças, adequações de contratações de alguns cargos e, principalmente agora, essa questão de contratação de estagiário de pós-graduação, eu acho que não é prioridade. Nós temos uma estrutura jurídica da administração capaz de conduzir o destino do município, mas eu espero que a administração possa ser sensível, possa conversar, para que, quando vier para cá essa reforma administrativa, a gente faça as devidas adequações e aí sim, quem sabe, a gente possa discutir e analisar esses projetos de lei, que nós sabemos que são necessários, mas não no momento. Contem sempre comigo e Deus fortaleça e ilumine a nossa caminhada. Concedeu a palavra ao Vereador **Saulo Belisário**, que fez o uso da palavra dizendo: Senhor Presidente, nobres colegas, senhores e senhoras, funcionários desta Casa, a princípio eu gostaria de estar parabenizando o Cidney por estar encabeçando aqui a vinda da comunidade para reivindicar uma infraestrutura para o bairro, uma vez que eu penso que toda comunidade, todo bairro, deve ter uma infraestrutura, uma estrutura para que se façam as suas comemorações de festa, de aniversário ou até desenvolver outras modalidades. Então, parabéns por vir aqui, em poucas palavras, expressar a vontade do bairro. Eu gostaria que nós, que estamos entrando agora numa fase nacional de discussão de voto, de discussão de crédito, de discussão de como o dinheiro público deve ser empregado da melhor forma possível, pedíssemos ao povo, de modo geral, que seja o mais humilde possível. Hoje tem uma ferramenta importante, que é a internet, que busque a informação correta, que não fique nos discursos acalorados, de que a melhor fala talvez induz. Eu sofri muito, na pele, por o tempo todo, na minha vida pública, estar falando a verdade e sempre dar amparo a quem deve ter crédito, a quem precisa, a quem mais precisa. Então, é o que eu peço. Muitas vezes a gente vê uma gestão querendo fazer e, às vezes, não consegue fazer devido a burocracias, muitas vezes devido a ter profissionais que não são competentes o suficiente de força de vontade. Às vezes, o intelectual doutor vale menos do que um analfabeto, dependendo do que for feito. Pouco agora eu tive a informação, e algumas pessoas me ligaram com relação ao processo seletivo, acho que lá da saúde, não sei, de um estagiário que fez alguma coisa que deveria ter ido e não foi. Eu não lembro bem, porque eu não me aprofundei, porque, a princípio, eu achei que seria uma forma de desacreditar. Então, o que eu realmente peço à população, com muita humildade, é que busque a informação correta, assim como vocês hoje, os agentes de saúde, tiveram aqui nesta Casa para ouvir dos Vereadores a aprovação da lei que vai ajudar vocês um pouco mais no salário, que realmente tenham entusiasmo, mesmo não vindo na Câmara, mesmo não indo na Assembleia, mesmo não indo no Palácio, mesmo não indo no gabinete do prefeito, mesmo não indo em Brasília, que fiquem atentos. Por quê? Porque quem paga toda conta de uma má gestão ou de uma gestão indutiva é o contribuinte. Não adianta falar assim: "Ah, por tirar do fulano de tal que tem mais para dar para o fulano de tal que tem menos". Não existe isso mais. Hoje tira-se desordenadamente de quem produz de alguma forma. Então, toda conta é paga pelo consumidor, pelo contribuinte. Não tem nenhum comércio que compra uma mercadoria para revender que não tire todos os encargos, todas as despesas. Então, muitas vezes, a gente vê alguns comentários nacionais que induzem muito o eleitor e levam de uma forma errada por falta de informação correta. Obrigado. Concedeu a palavra ao Vereador **Bim Maretto**, que disse: Boa noite, senhor Presidente, colegas Vereadores. Cumprimento o público aqui presente, na pessoa da Ângela, que é a nossa agente de saúde, que atende a minha casa e atende muito bem. Queria começar só para responder, mas não brigar tá bom Vereadora? Na paz, a questão da estrada da Mata Fria que você falou. Eu



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

aproveitei o exemplo do Vereador Serjão e disse na questão do leito de passagem dos carros, que é a falta de revsol, e o problema ali não era a abertura. Mas a gente sabe que o trânsito que tem lá, eu sei muito bem, tenho um funcionário que mora lá, tenho bastante amigos lá, e sei que a necessidade daquela estrada ali, na verdade, é um asfalto, e que a estrada de chão já não comporta mais aquele fluxo. E, para não dizer que a gente discorda em tudo, luz de Natal que você falou aqui, concordo em gênero, número e grau. Na última sessão de novembro eu cobre, na primeira de dezembro eu cobre, já estava atrasado. Agora, não adianta pegar 10, 15, 20 mil e gastar com lâmpada de Natal para ficar uma semana aí e ter que tirar, e para o ano que vem estar metade queimada. Então, que seja pegado esse erro, vamos aprender com ele, e ano que vem seja preparado um Natal de forma decente, que traga as famílias para a praça, como nós tanto ouvimos da promotora de justiça, que a gente tinha que, para tirar os noias da praça, trazer a família para dentro dela. E a gente olha ali aquela escuridão que poderia estar sendo iluminada por lâmpadas de Natal. Vou falar um pouquinho aqui de um assunto que eu fui muito procurado na última semana por algumas pessoas, que envolve a educação do município. Nós aprovamos uma lei aqui, acho que não sei se foi semana passada ou na outra, renovando a lista do processo seletivo do magistério e posterior autorizando a recontração dos professores. E eu confesso que peguei esse gancho, aprovei e dei mais um voto de confiança para a administração. Falar a verdade, o Valbinho já ganhou mais votos de confiança da Câmara do que ganhou na urna. E não foi pouco. Mas dei mais esse voto de confiança. Não fiquei satisfeito em aprovar, mas nós seguimos o que o prefeito queria e acreditamos que vai dar certo. Mas eu fico pedindo aqui à secretária da pasta, a Solange, para que olhe direitinho para nossas turmas, da forma que vai ser dividida. Eu estou falando antes de acontecer, para depois não falar que eu só critico. Então, quando for feita a divisão de turmas, tome cuidado na questão de fechar a turma. Tem algumas coisas que não têm condição de ser feitas quando você pega ali 25, 26 alunos dentro de uma sala, igual no Edson Altoé. Está previsto no edital. Aqueles 26 alunos ali, dois ou três são especiais. Então, a gente precisa pensar com carinho nisso, dar condição para os nossos alunos estudarem e para os nossos professores trabalharem. Peço à Solange: vá para dentro das escolas, saia de dentro da secretaria, converse com o seu corpo pedagógico. Só tem craque no corpo pedagógico da secretaria e nas escolas. Mas pense direitinho nessa questão para que não seja prejudicada a educação das nossas crianças, que nossos índices não caiam. Também tive conhecimento, recebi em mãos a proposta do reajuste do magistério. Aproveito a presença do nosso amigo que sempre nos atende bem lá na Secretaria de Finanças, o Chiquinho. Eu sei que a corda apertada, o dinheiro do município às vezes apertado, tem muita gente querendo reajuste, mas a questão do magistério não tem nada a ver. É a mesma coisa que aconteceu com os agentes de saúde hoje. A verba é deles. Se não gastar com eles, volta. Não tem como mandar para o gari, que a gente sabe que está precisando. O Serjão falou muito bem isso aqui hoje. É a mesma coisa com os professores. O reajuste do magistério tem o piso e tem que ser cumprido. Quando a gente vê os últimos três anos, houve uma tentativa de média de 12% de tentativa de correção, não conseguiu a bem da verdade e da justiça. E quando você pega a proposta que foi enviada aos professores agora, é para cumprir o reajuste anual. E não é aumento, é obrigação. Fazer o 6,27 acrescido de 1,77. Se você pegar os próximos três anos da administração do Valbinho, estamos falando de algo em torno de 4%, beirando 5% apenas em três anos. Então, a gente pede que, assim como foi feito com os agentes de saúde, sente direitinho - eu sei que o Chiquinho é inteligente - ponha a cabeça para funcionar, veja uma maneira e faça esse reajuste um pouco



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

melhor para tentar chegar próximo do piso do magistério. Assim como falamos para os agentes de saúde, não é o que vamos dar para eles, é de justiça, é deles, é lei, eles têm que receber. No mais, uma boa noite a todos. Concedeu a palavra ao Vereador **Thiago Viana**, que disse: Boa noite, Presidente, Vereadores, Vereadora, nossos funcionários desta Casa de Leis. Boa noite aos funcionários da prefeitura e amigos que estão presentes hoje aqui nesta Casa de Leis. Só para pegar o gancho do que o Presidente já falou, a pequena iluminação que teve foi um rateio entre os Vereadores aqui, para iluminar esta Casa de Leis. Fizemos um gesto simples, mas fizemos uma iluminação. Quero novamente falar que venho, sessão, muitas sessões, cobrando a situação da nossa praça, que ficou sem iluminação, sem luz. Isso entristece muito, porque a praça, na época de Natal, é um ponto de encontro das famílias. Todos nós, se puxarmos um pouquinho na mente, vemos grandes igrejas fazendo culto, coral do Ismael, outras pessoas fazendo as suas demonstrações. E eu fico triste com essa situação. Sabendo que hoje, parabenizo aqui o secretário de finanças, que muito bem soube fazer a economia dentro do nosso município, arrecadando notas fiscais que ficaram para trás em tantos. Hoje nós temos uma quantidade boa arrecadada nos cofres públicos. Se falar que nós não temos, é mentira, nós temos. Tem que andar com os dois pés juntos, tem. Tem que andar com os dois pés juntos. Mas essa cobrança que eu faço não é para o secretário de finanças que está aqui presente, não, é para aquele que está responsável pela pasta lá. Cadê a iluminação da praça? Ele foi secretário lá de Venda Nova. Por que não fez uma iluminação na praça de Conceição? Ah, a licitação está agarrando, que não sei o quê, que não sei o quê, mas estão aderindo ata, ata em cima de ata, está ajudando. Então, eu acho que quando a pessoa quer fazer uma coisa boa, que ela não tem maldade, ela faz. Ela faz. Eu não estou aqui para julgar como o secretário está aqui, coitado, ele não tem culpa, não. Quem tem culpa é o secretário da pasta, que hoje tem uma subsecretária que corresponde para que tivesse uma iluminação na nossa praça principal. A associação do bairro Nicolau de Vargas se movimentou e fez uma praça do bairro Nicolau de Vargas, vem fazendo há muitos anos, muito, muito bonita. Por que com a praça do centro aqui, comandada pela prefeitura, não pode fazer? Então, não vem com essa que não tem dinheiro, que tem, é falta de organização e falta de pessoas do lado dele que sabem realmente planejar. Até hoje eu só vi pessoas que querem bem para Conceição, sendo que elas gostam e amam a Conceição do Castelo mesmo. Então, abre o olho, que quatro anos passam voando e já passou um. Ano que vem, ano político, agarra tudo. Então, vamos trabalhar, porque nos outros dois, porque não tinha máquina. Eu trouxe uma, o José Esmeraldo mandou outra, o governador mandou mais duas, está lotado de máquina. Agora nós precisamos do quê? Do revsol. Você vai em Brejetuba, no Levi, tem revsol. Você vai em Venda Nova, tem revsol. Você vai em Muniz Freire, tem revsol. Se eu estiver mentindo, eu ando com você lá nessas comunidades que têm sim, porque eu fui junto com o Josafá em Brejetuba. Eu fui ali no Dito que está colocando o revsol. Agora, se tinha sobrando, se não tivesse, eu também não sei. Eu sei que eles estão colocando. De onde veio, não sei também, não. Então, o nosso município não pode ficar parado nessa situação. Então, eu vejo que tem uma quantidade de secretário muito bom, mas eu vejo que ele tem que dar uma mexida muito boa também em umas cadeiras aí que não estão andando, não. Pegando o gancho, nós passamos um valor de duodécimo para a prefeitura de R\$ 638.000,00. E 390 é ticket de alimentação de vocês, que foi aprovado no mandato passado para virar a lei de 390 agora, que equivale a 780. E a gente chega no final do ano com um abono salarial para os funcionários públicos no valor de R\$ 2.000,00 sabendo que o ano terminou, temos a folha salarial para pagar, tem o mês de



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

dezembro, mas nós temos R\$6.807.000 em caixa e uns quebrados. Se a prefeitura colocasse R\$ 350,00 ao invés de colocar os 200 para inteirar, o funcionário sairia com 2.130. É pouco, é, mas é uma coisa a mais. E poderia colocar mais, porque esse recurso de 6 milhões é recurso próprio, é recurso que pode ser usado. Então, quando a gente fala aqui na tribuna, é que a gente vê que tem como fazer as coisas. A gente está falando com os dois pés no chão. Você sabe que tem como fazer. Só que às vezes eu não sei se está bem assessorado, se não está, eu não sei. E eu falo novamente, não é porque o secretário de finanças está aqui, não. Parabenizo ele pela pasta dele, mas está faltando umas coisas para ajustar aí. E como eu falei, o ano está passando e até agora quem está debaixo da asa não fala nada, não. Vai falar daqui a dois anos. Aí vocês vão ver realmente quem cobra o ano todo ou só quem chega lá na frente que vai começar a falar, cobrar. A respeito desse projeto de lei, eu acho às vezes justo, mas quando você pega dez vagas de estagiário de pós-graduação, é muito, é muito, muito, muito estagiário que fez um estágio quando estava precisando, se formou e agora vai ganhar 2.100, sabendo que um braçal, um gari, um enfermeiro, sabendo que o motorista da saúde sai cedinho daqui com uma diária pequena, a gente pagando isso tudo. Então, eu queria mesmo que o prefeito pensasse, diminuísse esses dez estagiários de pós-graduação. Não tem necessidade, não tem necessidade de fazer isso. Então, eu vejo que ele pode sentar com essa Câmara e conversar para que possa estar ajeitando melhor essa situação aqui desse projeto. Concedeu a palavra ao Vereador **Serjão**, que fez o uso da palavra dizendo: Senhor Presidente, colegas Vereadores, nobre Vereadora, público aqui presente, nossos cidadãos que estão nos acompanhando pelas redes sociais, público aqui presente, na qual eu saúdo as nossas valiosas agentes de saúde. Como bem foi discutido, um projeto importante na valorização delas, e esse Vereador falou ali na discussão, não se esquecendo dos outros benefícios, não só para elas, mas para outros funcionários públicos. Começo a minha fala dirigindo aos colegas Lúcio Aguiar, colega Thiago Viana, Presidente desta Casa Humberto Rocha, que sim, cinco Vereadores solicitaram o projeto ao prefeito. Solicitamos, mas o Vereador Lúcio Aguiar e o Vereador Thiago Viana têm um poder de voto aqui. O Presidente só vota se empatar. E o que foi pedido? Um estagiário para a nossa competente Secretaria de Finanças, que está fazendo um belo trabalho; um estagiário de nível superior para a nossa Secretaria de Educação. Educação é coisa séria, e um estagiário de nível superior para o nosso jurídico, que muitas vezes nos chegam projetos aqui incompletos, atrasados. Então, este Vereador aqui, quando solicitou, colegas Vereadores, nós estamos no parlamento e nós temos que ter respeito uns aos outros aqui e à população. Com certeza não ia passar os dez, a gente ia relatar para três. Então, eu acho que o parlamento é válido, a discussão é válida, mas eu acho que os colegas poderiam se pronunciar depois que, nessa comissão, que tem dois Vereadores aqui, que são o presidente, o Vereador Bim Mareto, que é da Comissão de Finanças, e eu sou presidente da Comissão de Justiça e Cidadania. Então, a gente tem que ter coerência e respeito, que com certeza não ia ser dez. Gostaria que o nosso assessor legislativo, Rômulo, colocasse uma matéria que saiu na imprensa. Está ali, ó. Aqui notícias. Se os colegas Thiago Viana e o Presidente da Casa poderem se virar. Eventos climáticos extremos: Conceição do Castelo tem emergência reconhecida. Pedi o Rômulo para colocar no jornal *A Gazeta* também, para não ficar dúvida. Saiu no site da *Gazeta*. E gostaria que colocasse um vídeo para o público aqui presente e a população que nos ouve, principalmente os nossos produtores rurais. Que colocasse o vídeo, por favor, senhor Presidente, primeiro secretário. É importante vocês acompanharem. Se puder acompanhar, pode colocar o áudio. Vou encerrar a minha fala. Sérgio



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

Paulo, da Águia Branca, mais carinhosamente conhecido como Serjão. Quero me dirigir à população de Conceição do Castelo, a quem está nos ouvindo pela nossa rádio, como também pelas redes sociais, e ao público aqui presente, em respeito a essa Casa e à população que aqui representamos. Não entrarei no campo de ofensas pessoais que foram dirigidas à minha pessoa na penúltima sessão do dia 2 de dezembro. Não é esse o meu nível, nem é para isso que a população me confiou o mandato. Fui eleito para debater ideias, defender projetos e buscar soluções para os problemas reais da nossa cidade. E é nisso que continuarei focado. O tempo é o melhor juiz das atitudes e posições. Ele mostrará quem esteve ao lado do interesse coletivo e quem preferiu o caminho das agressões e do desrespeito. Reafirmo que defendo debates de alto nível, com argumentos, dados e propostas concretas. A nossa sociedade é carente em diversas áreas: saúde, educação, infraestrutura e assistência social, e não merece ver esta tribuna ser usada para ataques pessoais. Da minha parte, reafirmo o meu compromisso com o respeito à população e aos colegas de parlamento, com o diálogo e com a construção de soluções para o crescimento da nossa comunidade, da nossa cidade e do nosso cidadão. É assim que honro este mandato e é assim que pretendo continuar trabalhando pelo povo da nossa cidade. Doe a quem doer. Um grande abraço a todos. Muito obrigado. O Sr. Presidente, Vereador **Humberto Rocha**, fez o uso da palavra dizendo: Não havendo mais oradores inscritos, nosso horário já está adiantado, estamos encerrando. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente apresentou o Ato nº 956/2025, que adianta horário da sessão ordinária a ser realizada no dia 19 de dezembro de 2025 e o Ato nº 957/2025, que convoca sessão solene a ser realizada no plenário da Câmara Municipal, no dia 19 de dezembro de 2025, às 19:00 horas, destinada a entrega das Moções de Aplausos de nºs 007, 008, 009, 010, 011, 012, 013, 014, 016, 017, 019, 020, 022, 024, 025, 026 e 027/2025 e das Moções de Elogio de nºs 015, 018, 021, 023, 028, 029, 030, 031, 032 e 033/2025, todas aprovadas por unanimidade dos Senhores Vereadores no exercício de 2025. Em seguida, agradeceu a presença de todos e encerrou a presente sessão ordinária às 21h e 16m, e eu digitei em uma única via a presente ata, que após lida e achada conforme, vai assinada pelo Sr Presidente, por mim primeiro Secretário e também pelos demais Vereadores.

Câmara Municipal de Conceição do Castelo-ES, Plenário Vereador Dijalma Mota, em 16 de dezembro de 2025.


HUMBERTO ANTONIO DA ROCHA
Presidente


THIAGO DAMIÃO LOPES
Primeiro Secretário

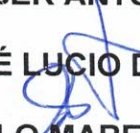

ANDRÉIA DE ANDRADE DALBÓ


CLEBER ANTONIO MARETTO


FRANCISCO SAULO BELISÁRIO


JOSÉ LUCIO DE AGUIAR


MAYCON GLEIDSON SILVA DA CRUZ


SAULO MARETO


SÉRGIO PAULO BATISTA DE SOUZA